

ATENÇÃO!

As respostas das questões desta prova deverão ser registradas na
FOLHA DE RESPOSTA

**PROVA DE SELEÇÃO PARA O DOUTORADO EM
ESTUDOS DE LINGUAGEM - 2025**

AVISOS IMPORTANTES:

1. O(a) candidato(a) só poderá entregar a prova depois de 30 (trinta) minutos de seu início.
2. Não é permitido qualquer tipo de consulta a materiais impressos ou digitais.
3. O celular e quaisquer outros aparelhos eletrônicos do(a) candidato(a) deverão manter-se **DESLIGADOS** durante todo período de realização da prova. Em caso de descumprimento deste item, o(a) candidato(a) estará eliminado(a) do processo seletivo. O aparelho deverá estar guardado dentro da bolsa do(a) candidato(a).
4. A prova não poderá conter assinatura pessoal nem qualquer tipo de marca ou símbolo que possa identificar o(a) candidato(a). As provas com identificação serão zeradas.
5. O rascunho da prova, caso seja utilizado, deverá ser feito exclusivamente com folha fornecida pela banca. Ao final, o rascunho deverá ser entregue à banca juntamente com esta folha de prova e com a folha de resposta.
6. Solicitamos que seja mantida a ordem durante todo o período de realização da prova. Caso precise de ajuda, solicite auxílio à banca.
7. Os(as) três últimos(as) candidatos(as) deverão permanecer na sala, até que todos(as) concluam a prova e saiam juntos(as) da sala.
8. Desejamos tranquilidade e sucesso a todos(as) os(as) candidatos(as)!

Esta prova contém quatro questões. Você deve responder **obrigatoriamente** à questão geral e escolher APENAS UMA entre as demais questões (1, 2 ou 3) para desenvolver, de acordo com a Linha de Pesquisa para a qual apresentou o seu anteprojeto de tese. A sua resposta deve ser escrita em conformidade com a norma-padrão do português. Cada resposta deverá ser redigida em até, no máximo, três páginas completas.

QUESTÃO GERAL
(Obrigatória para todos os candidatos ao doutorado)

No campo científico, em todas as áreas de conhecimento, o binômio *teoria x método* é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas que cheguem a resultados consistentes e relevantes. A respeito da pesquisa em linguagem, declara Martelotta (2011, p. 20):

“Para proceder ao estudo científico da linguagem é necessário que se construa uma teoria geral sobre o modo como ela se estrutura e/ou funciona. O linguista busca sintetizar suas observações sobre a linguagem, relacionando-a a uma teoria linguística construída para esse propósito. A partir dessa teoria, criam-se métodos rigorosos para a descrição da língua.”

Nos estudos linguísticos, a definição do método e suas abordagens se relaciona com a definição do próprio objeto de pesquisa. Como destacou Saussure (2006, p. 15):

“Outras ciências trabalham com objetos dados previamente e que se podem considerar, em seguida, de vários pontos de vista; em nosso campo, nada de semelhante ocorre. Alguém pronuncia a palavra *nu*: um observador superficial será tentado a ver nela um objeto linguístico concreto; um exame mais atento, porém, nos levará a encontrar no caso, uma após outra, três ou quatro coisas perfeitamente diferentes, conforme a maneira pela qual consideramos a palavra: como som, como expressão duma ideia, como correspondente ao latim *nūdum* etc. Bem longe de dizer que o objeto precede o ponto de vista, diríamos que é o ponto de vista que cria o objeto; aliás, nada nos diz de antemão que uma dessas maneiras de considerar o fato em questão seja anterior ou superior às outras.”

Questão:

Levando em conta o binômio *teoria x método*, selecione uma das três linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFF (Linha 1: Teoria e análise linguística; Linha 2: Teorias do texto, do discurso e da tradução; Linha 3: História, política e contato linguístico) e discuta de que forma teoria e método são mobilizados para a seleção do objeto teórico do seu projeto de tese, discorrendo sobre o assunto em um texto dissertativo que apresente reflexão crítica embasada em teoria(s) linguística(s) da linha em que ele se enquadra.

QUESTÃO 1

(Específica para os candidatos da Linha 1:
Teoria e Análise Linguística)

No volume 1 da coleção *Estudos de Linguagem*, organizado por Rosário e Mendes (2023), são apresentadas e sintetizadas as distintas perspectivas teórico-metodológicas que integram a Linha 1 “Teoria e análise linguística”, do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense. Conforme os organizadores, a Linha 1 se volta, em termos mais amplos, para a

“investigação da estrutura das línguas e de seus padrões de uso. Para isso, os temas mobilizados nas investigações podem estar mais direcionados a uma descrição linguística sincrônica, diacrônica ou pancrônica de aspectos do léxico ou da gramática, ou ainda de aspectos da cognição envolvidos nos processos de estabilização, variação e mudança linguísticas.” (Rosário, Mendes, 2023, p. 11)

Disserte sobre essa declaração, em até duas páginas, a partir **de UM** dos *corpora* do português listados a seguir. Embase sua reflexão com esse material empírico, contemplando uma das vertentes teóricas das disciplinas da Linha 1 “Teoria e análise linguística”:

Corpus 1:

- (1) Vay-te **embora**, ou má hora. (Said Ali, 1971)
- (2) Ria **embora** quem quiser, que eu em meu siso estou. (Said Ali, 1971)
- (3).... continuei no local... e eles quiseram ir **embora**... (Martelotta, 2011)
- (4) **Embora** a noite tenha tido isso de engraçado, é triste saber que um garoto de dez anos ...
(Martelotta, 2011)

Corpus 2: Relato de experiência pessoal oral de uma aluna do Ensino Fundamental

quando eu era pequena... eu ficava brincando com aqueles disquinho que era... aí eu amarrei... fiquei rodando... rodando... rodando... aí fiquei tonta... aí tinha um... um negocinho assim... assim no redor das paredes... na minha casa... aí eu rodei rodei... cá... bati com a testa... aí ficou/ sa/ saiu muito sangue... aí minha mãe botou guardanapo desesperada... que ela estava pintando... (minha mãe) estava pintando a casa... aí ela botou:: ela botou/ tomou banho... rapidinho... botou a roupa... botou um guardanapo aqui na minha testa porque estava muito sangue... aí () ela teve que me levar pro Antônio Pedro... aí foi... correu tudo bem...

Fonte: Corpus Discurso & Gramática – Niterói

Disponível em <https://deg.uff.br/wp-content/uploads/sites/330/2020/11/niteroi.pdf>

Corpus 3:



Fonte: Calvin e Haroldo, de Bill Watterson

Corpus 4:



Fonte: Capa do G1
Acervo pessoal

QUESTÃO 2

(Específica para os candidatos da Linha 2: Teorias do Texto, do Discurso e da Tradução)

Seja como ponto de partida de descrição, seja como panorama de observação de funcionamento, a questão da unidade se coloca nos estudos de linguagem em suas diversas teorias. Observe os recortes abaixo:

Texto 1:

Ao propor o estudo do *enunciado concreto* como a “real unidade da comunicação discursiva” (Bakhtin, 2003a, p. 274), o Círculo demarcava sua oposição à linguística saussuriana, designando-a “objetivismo abstrato”, que propunha a existência de “um sistema objetivo de formas normativas idênticas e indiscutíveis” (Volóchinov, 2017, p. 176) configurando a língua. (Freitas, 2023, p. 23)

Texto 2:

Por fim, na leitura dos textos multimodais, ou seja, dos textos organizados por várias modalidades sógnicas que não só a verbal, o leitor necessita aprender a reconhecer outras unidades, além do léxico verbal (Coelho, Andrade, Silva, 2020, p. 159; *apud* Coelho, 2023, p. 74)

Texto 3:

Discurso, objeto teórico, não é dado aprioristicamente. É um objeto sócio-histórico que tem na materialidade da linguagem seu pressuposto. Ainda para a autora, “A organização do texto enquanto unidade é reflexo indireto da ordem do discurso, não sendo possível passar diretamente de um para outro” (Orlandi, 2001, p. 66). O texto dá dicas, em seu efeito de totalidade, da organização de um discurso, mas, ao ser construído sob a égide da unidade, e não da dispersão, distingue-se absolutamente da noção de discurso. (Mariani, Dela-Silva, Esteves, Medeiros, 2023, p. 112)

Texto 4:

Maingueneau (2005, p. 16) define os *discursos* como objetos “integralmente linguísticos e integralmente históricos”, sendo suas unidades indissociáveis de um “sistema de significantes” e de um contexto de produção historicamente situado. A proposta teórico-analítica do autor é considerar articuladamente esses dois aspectos do discurso, procurando pensar o funcionamento discursivo e a sua inscrição histórica (Maingueneau, 2005, p. 17). (...) Entretanto, assevera ainda o autor, a unidade de análise pertinente não é o discurso, mas o espaço de conflito, de trocas entre dois ou mais discursos: o interdiscurso. (Daher, Vargens, Giorgi, 2023, p. 134-135)

Texto 5:

Unidade constituída de um plano do conteúdo e um plano da expressão, o texto prevê a interação entre um enunciador e um enunciatário, perfis discursivos pressupostos que correspondem às imagens do autor e do leitor. O plano da expressão se refere à materialidade de uma linguagem, a suas qualidades sensíveis. O plano do conteúdo diz respeito às ideias, pensamentos e valores que configuram uma cultura. (Teixeira, Gomes, Mancini, Sousa, 2023, p. 162)

Texto 6:

Nas décadas de 1950 e 1960, vemos um movimento cientificista, e destacam-se visões da língua como “estrutura”. Há maior sistematização das reflexões sobre tradução, mas ainda calcadas na palavra como unidade tradutória. Embora teorias de cunho hermenêutico se façam presentes, circulam propostas de nomes como “Tradutologia” e “Ciência da Tradução” para o estudo do fazer, permanecendo uma visão do “original” como superior, o que confere à tradução papel secundário, muitas vezes mecânico e de menor valor. No final de 1960, surgem movimentos que procuram liberar as margens, focando em produções populares e no papel ativo do sujeito/leitor na construção dos sentidos. A pluralidade e a diversidade entram em jogo em campos diversos [...]. (Alvarez, Campos, Hanes, 2023, p. 228-229)

Questão:

Discuta a noção de unidade em pelo menos uma das teorias apresentadas acima e sua correlação com um objeto de pesquisa escolhido e constante da linha 2, “Teorias do texto, do discurso e da tradução”. É obrigatória a amostra de prática de análise de casos específicos (evocando *corpus* próprio).

QUESTÃO 3

**Específica para os candidatos da Linha 3:
(História, Política e Contato Linguístico)**

Leia os seguintes textos:

TEXTO 1

É importante observar que os critérios de correção que privilegiam a forma-padrão em detrimento da coloquial não são estritamente linguísticos, mas decorrem de pressões políticas e/ou socioculturais. Isso significa que, em termos linguísticos, não há nada em uma forma de falar que a caracterize como correta ou errada. As formas consideradas corretas são, na realidade, aquelas utilizadas pelos grupos sociais predominantes.

Cabe ainda mencionar que essa posição dos linguistas em relação à noção de correção é um reflexo de seu trabalho como cientistas da linguagem, que observam, sem preconceitos, todas as formas de expressão a fim de compreender a natureza da linguagem. Entretanto, é evidente

que essa posição não deve ser estendida para o ensino de língua materna sem um mínimo de reflexão.

Os linguistas têm plena consciência da importância da norma-padrão para o ensino de português e reconhecem que o aprendizado ou não desse padrão tem implicações importantes no desenvolvimento sociocultural dos indivíduos. (Martelotta, 2011, p. 25-26)

TEXTO 2

Dentro da abordagem dos condicionamentos sociais da língua aqui adotada, a heterogeneidade da língua reflete as condições sociais do seu uso, bem como garante sua plena funcionalidade no universo da diversidade sociocultural em que é usada (Weinreich, Labov, Herzog, 2006). A maleabilidade do sistema linguístico produzida pelo mecanismo da variação linguística permite que a língua capture em sua configuração estrutural as diversas nuances das diferenças sociais, de modo que dialeticamente não é possível compreender a configuração estrutural de uma língua, como fenômeno sócio-histórico, sem compreender a história e a configuração da sociedade em que essa língua é falada. (Lucchesi; Savedra, 2023, p. 23-24)

Questão:

A relação entre língua e sociedade é tratada de diferentes maneiras por diversas abordagens teóricas na área dos estudos linguísticos. Com base nos excertos anteriores, disserte sobre essa relação, de acordo com a perspectiva teórica adotada em seu projeto de pesquisa em diálogo com alguma(s) das disciplinas da linha 3 (Historiografia da Linguística, História das Ideias Linguísticas, Contato de Línguas, Políticas Linguísticas), considerando as seguintes questões:

- a) As determinações políticas e sociais implicadas no processo histórico de constituição da norma-padrão;
- b) O modo como a variação linguística se vincula à diversidade sociocultural.

REFERÊNCIAS (textos extraídos das seguintes obras)

DELA-SILVA, S.C.; ESTEVES, P.M.S. (Orgs.). *Teorias do texto, do discurso e da tradução*. Niterói: Eduff, 2023.

MARTELOTTA, M. E. (Org.) *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2011.

ROSÁRIO, I. C.; MENDES, L. S. (Orgs.). *Teoria e análise linguística*. Niterói: Eduff, 2023.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 2006.

WINDLE, J.; SAVEDRA, M. G. (Orgs.). *História, política e contato linguístico*. Niterói: Eduff, 2023.